

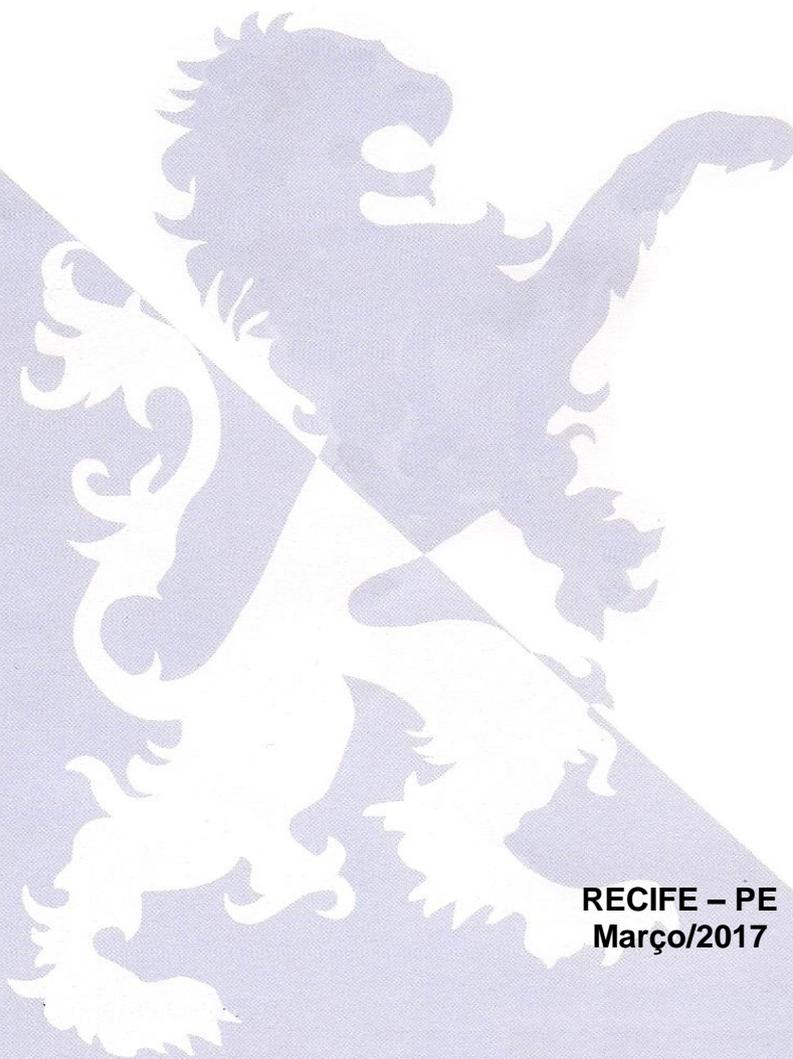


FACULDADE SÃO MIGUEL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2016



RECIFE – PE
Março/2017

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Auto avaliação Institucional da Faculdade São Miguel, apresenta as concepções políticas e ações resultantes do processo avaliativo existente na IES parcialmente demonstrado e norteado pela Nota Técnica INEP\DAES\CONAE Nº 065 de 09.10.2014. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade São Miguel, foi fundada por meio da Resolução n. 09/2004 do Conselho Superior da Instituição e age em conformidade com a Portaria da Diretoria Presidencial da Instituição Nº 02/2004 de 04 de junho de 2004, essa regulamentação foi aprovada pela Portaria Nº 01/2004 de 30.04.2004 para atender à formulação de um projeto de avaliação institucional interno que correspondesse aos pressupostos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

A CPA atua dentro da Instituição de Ensino e deve apresentar resultados com base nas pesquisas internas e externas, de modo que a Faculdade São Miguel desenvolva ações, planeje-as, e instale processos para alcançar a eficácia de suas ações; promove a cultura de avaliação que auxilia na tomada de decisões sobre melhorias dos serviços educacionais a partir da compreensão e do autoconhecimento dessa avaliação.

Sob Portaria Nº 02/15 de 09/09/2015, foram integrados novos componentes que concordaram com a apresentação desse relatório.

O presente relatório de autoavaliação Institucional demonstra o acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais dispostas no art. 3 da Lei Nº 10.861, que instituiu o SINAES – Sistema Integrado de Avaliação do Ensino Superior. Orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de Outubro de 2014. Pretende-se nesse relato apresentar uma visão sistemática da Instituição e dos avanços alcançados em decorrência das avaliações anteriores.

João Murilo dos Santos
Coordenador da CPA

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
1.1	Dados da Instituição.....	3
1.2	Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	4
1.3	Planejamento Estratégico da Auto avaliação.....	4
2	METODOLOGIA.....	5
3	DESENVOLVIMENTO.....	6
3.1	Eixo 1: Planejamento Institucional.....	6
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	7
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	14
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	14
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física.....	16
4	ANÁLISE DOS DADOS E PROPOSTAS DE AÇÕES.....	18
	APÊNDICE 1 (CURSOS OFERECIDOS).....	20

1 INTRODUÇÃO

O presente documento constituiu-se no Relatório da Comissão Própria de Auto avaliação – CPA da Faculdade São Miguel, referente às pesquisas levadas a efeito no ano de 2016. A avaliação foi realizada segundo as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, de conformidade com a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

1.1 Dados da Instituição

A FACULDADE SÃO MIGUEL foi fundada em 11 de novembro de 1998 e iniciou suas atividades no ano de 2001, em prédio locado à Av. Rui Barbosa, 57, Graças, Recife-PE. Hoje tem sua sede à Rua Dom Bosco nº 1308 Boa Vista, Recife – PE, em edifício centenário de sua Instituição parceira o Colégio Americano Batista.

Oferece cursos nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Saúde, Linguística, Letras e Artes, Tecnologia da Informação e outras, além de cursos de pós-graduação *lato sensu* conforme indicado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e se propõe atuar com cursos na modalidade a distância e *stricto sensu*, nos termos de seus estatutos.

Localiza-se no bairro da Boa Vista do município de Recife, uma área central da capital pernambucana com amplo acesso dos meios de transporte e nas proximidades de outras Instituições de Ensino, Clínicas e Hospitais e áreas de comércio central. Sua política de ensino destaca-se pela valorização do conhecimento do aluno, a qualidade do ensino e a busca da inovação.

- Nome da IES: Faculdade São Miguel
- Código da IES: 1676
- Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos - Faculdade
- Estado: Pernambuco
- Município: Recife
- Mantenedora: Sociedade Educacional Santa Rita de Cássia
- Mantida: Faculdade São Miguel
- CNPJ: 02.883.040/0001-52

- Endereço: Rua Dom Bosco, Nº 1308, Boa Vista, CEP: 50.070-070
- Telefone: (81) 21282555
- E-mail; atendimento@faculdadesaomiguel.com.br

1.2 Composição da CPA

Em decorrência da mudança na estrutura da CPA, ocorrida no ano 2015, acha-se registrada na Portaria nº 02/2015 de 09.09.2015, que nomeou os novos membros efetivos:

Coordenador	João Murilo dos Santos
Representante do corpo docente (Unidade Conde da Boa Vista)	Bartolomeu José dos Santos Júnior
Representante do corpo docente (Unidade Sede)	Márcio Botelho Pedrosa
Representantes dos discentes (Unidade Conde da Boa Vista)	José Leonardo Pereira Silva
Representantes dos discentes (Unidade Sede)	Adinael Laurindo de Souza
Representantes do Técnico-administrativo (Unidade Conde da Boa Vista)	Maria da Vitória Amorim
Representantes do Técnico-administrativo (Unidade Sede)	José Carlos Lima de Paiva
Representante da Sociedade Civil	Jacyra Maria da Conceição Bezerra

1.3 Planejamento estratégico da autoavaliação

A CPA analisa os resultados da avaliação do semestre anterior, sempre no semestre subsequente, com o objetivo de apresentar propostas para adoção de estratégias de adequação de acordo com o sistema de avaliação.

A CPA reúne-se também ordinariamente a cada dois meses e extraordinariamente, sempre que houver necessidade, de forma que seus objetivos e metas sejam cumpridos.

A CPA relaciona-se com a Ouvidoria Institucional, para identificar e encontrar soluções para questões apresentadas pelos alunos. Os seus relatórios são apresentados à Diretoria da Instituição e Coordenações de Cursos, para sua aplicação como instrumento diagnóstico que auxilia a tomada de decisões. Esse relatório é apresentado em sua versão parcial.

2 METODOLOGIA

A metodologia de aplicação e análise dos resultados dos questionários de Auto avaliação Institucional e outras fontes, abrange fases tais como a preparação, quando a CPA revê sua composição, planeja estratégias de atuação e seleciona dados e informações que deve analisar. Durante a segunda etapa acontecem reuniões da CPA, para verificação dos resultados da aplicação das estratégias de pesquisa e também da metodologia adotada. Aí opera-se o tratamento quali-quantitativo dos resultados obtidos.

A terceira etapa consiste na elaboração divulgação e análise do relatório consolidado para apresentar sugestões de natureza: administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implantadas. Durante a primeira quinzena do mês de março de 2016 e a segunda quinzena do mês de setembro de 2016, foi aplicado on-line no ato da matrícula, o questionário destinado aos alunos; da mesma forma o questionário destinado aos professores, enquanto que, o questionário aplicado para o corpo de colaboradores é feito manualmente. A Sociedade Civil Organizada, representada por meio de parcerias importantes como organizações não-governamentais, órgãos públicos, empresas privadas e representações comunitárias, foram ouvidos em reuniões específicas durante o ano 2016, para que se obtivesse projeções da atuação da IES nos projetos ligados às Comunidades e sua contribuição para o mercado de trabalho.

Os resultados dos múltiplos e relevantes levantamentos, extraídos dos questionários residentes no Sistema de Gestão *Academicus* da Faculdade São Miguel e no TOTVS (implantado em fevereiro/15), foram submetidos a tratamentos estatísticos e análises qualitativas, igualmente das respostas obtidas por empresas, órgãos e parceiros consultados. Estes resultados se expressam neste relatório que é apresentado parcialmente, como determina a nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de Outubro de 2014.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento Institucional

A Faculdade São Miguel mantém a estratégia e metodologia de obter as avaliações da Instituição, especialmente dos discentes, no ato da matrícula. Este formato apresenta a vantagem de comprometer o aluno com estes feedbacks sobre a Instituição e não permitir o uso de argumentos, tais como os de que não são disponibilizadas ferramentas para que o façam. Esta forma também possibilita à Instituição tabular mais rapidamente os resultados e repassá-los à CPA para análise e compilação dos dados. Reduz a utilização de formulários físicos, permitindo evitar o acúmulo de papeis e de resíduos. Os Sistemas de Gestão possibilitam mais exatidão na coleta de informações e seu levantamento estatístico.

A CPA estabelece o cronograma da etapa para publicação dos resultados, provocando a antecipação das discussões destes para a tomada de decisões estratégicas da IES, garantindo que as soluções apontadas para as questões ensino aprendizagem, sejam discutidas e solucionadas ainda no período em que as reuniões pedagógicas ocorrem, no início de cada semestre letivo.

Há sempre, ao longo dos anos de utilização deste formato, uma adesão forte com número significativo de respondentes. No exercício de 2016 computou 1800 questionários respondidos o que equivale à 76% do quantitativo de alunos matriculados. A CPA ainda identifica uma adesão menos significativa dos outros atores da avaliação, o corpo docente e o de colaboradores. É um desafio ainda a vencer. A CPA utiliza uma abordagem qualitativa e quantitativa na análise e fechamento dos dados da sua pesquisa Interna.

A CPA persiste pedagógica e assertivamente no reforço de uma cultura de avaliação, buscando motivar a comunidade acadêmica para que a avaliação seja vista como instrumento de medição e auxílio na manutenção da qualidade educacional, e para tanto, vem difundindo entre os alunos, professores, funcionários e gestores o papel precípua da CPA como órgão autônomo, que sistematiza e presta informações solicitadas pelo Ministério da Educação – MEC, porém, num processo participativo de construção da qualidade, o que beneficia as partes envolvidas no processo ensino aprendizagem.

Cabe a CPA gerar informações que enquadrem em que nível a Instituição está colaborando para a mudança na qualidade de vida das pessoas dentro e fora da Instituição, visto seu papel como fornecedora de profissionais qualificados para o Mercado de Trabalho, e não só, mas de pessoas íntegras e qualificadas para o exercício da cidadania em seu meio. A CPA, no entanto, reconhece que a revisão dos instrumentos avaliativos, o formato de sua apresentação, a maior difusão de seus resultados e o engajamento do corpo docente necessitam ser ampliados para que se obtenha ainda mais qualidade.

Os corpos discente e docente ainda devem se envolver mais efetivamente com os eventos da Faculdade, embora tenha-se percebido uma evolução neste sentido no exercício de 2015.

Face ao PDI para o quadriênio 2013 a 2017, a CPA tem muitos desafios por vencer, entre esses:

1. Concluir a revisão dos instrumentos de pesquisa;
2. Ampliar as fontes de informações para seu diagnóstico e assessoria à Instituição;
3. Otimizar a exposição das informações por meio de gráficos estatísticos para facilitar a leitura até o segundo semestre de 2017.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

A Faculdade São Miguel tem dedicado esforço particular para cada vez mais divulgar seus princípios e missão junto aos alunos e demais participantes da comunidade acadêmica. Para isso o site da Instituição tem sido permanentemente revisto e atualizado, conta-se com a atuação de um marketing institucional dinâmico disponibilizando nas redes sociais (WhatsApp, Facebook, Instagram e Twiter) esses valores, e expondo cada vez mais a sua forma de atuação. A Faculdade São Miguel tem dado visibilidade a sua Missão, Visão e Valores em todos os espaços institucionais, reuniões, eventos internos e na mídia eletrônica, contando com a ação de coordenadores e professores.

Considerando as mudanças estruturais que norteiam o quadriênio 2013-2017, conforme o PDI, decisões da Gestão Institucional com relação à implantação de novos cursos em nível de graduação (Tecnólogo e Bacharelado), Pós-graduação e Extensão, foram levadas a efeito no exercício de 2016. Cursos na modalidade de

tecnólogos, previstos em função da nova realidade da economia pernambucana e a abertura de novos cursos de graduação, na modalidade de bacharelados foram implementados nesse ano (apêndice 1).

Foram também apresentados à comunidade acadêmica cursos de extensão universitária nas áreas de gestão e de saúde bem como as instalações de novas Unidades:

1. Unidade Conde da Boa Vista - localizada no Edif. Palmira, Av. Conde da Boa Vista nº1410, Bairro: Boa Vista, Recife-PE;
2. Unidade Imbiribeira - localizada na Rua Barão de Souza Leão, 1647, Bairro: Imbiribeira, Recife-PE

Foram estratégias utilizadas para ampliar a estrutura física e adequações da infraestrutura acadêmica e comportar os novos cursos instalados. Também se procurou implementar melhorias na qualidade do ensino e nas práticas extensionistas e incrementar estímulos à pesquisa científica.

A proposta prevista no PDI para 2015, de migração da base de dados para um sistema de gestão integrado foi concluída em fevereiro do mesmo ano, embora ainda necessitem de ajustes no decorrer do ano 2016.

Foram estendidas e renovadas as parcerias públicas e privadas, que veem dar suporte para as metas de crescimento e ampliação da própria estrutura de Faculdade para Centro Universitário, também traçadas para o quadriênio 2013-2017. Foram firmados acordos com empresas e Instituições locais, nacionais, e Internacionais como podemos citar:

1. Hospital do Câncer de Pernambuco (renovada);
2. Polícia Militar do Estado de Pernambuco para promoção de estágios supervisionados na área de Saúde (alunos dos cursos de Nutrição e Enfermagem) (renovada);
3. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos- ECT (renovada);
4. Associação de Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação – ASSESPRO (renovada);
5. Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social – MUDES (renovada);

6. HEMOBRAS - Para promoção de estágios supervisionados na área de Saúde (alunos dos cursos de Enfermagem Fisioterapia e Nutrição), sendo essa a mais nova parceria.

E para ampliarem-se as oportunidades de Estágios extracurriculares para alunos de todos os cursos, além dos parceiros mais permanentes:

1. Centro de Integração Empresa Escola – CIEE (renovado);
2. Agência Brasileira de Estágios – ABRE (renovado);
3. Instituto Euvaldo Lodi – IEL (renovado);
4. Empresas privadas e públicas do Estado com quem mantemos acordos de cooperação técnica.

Em relação às ações de Responsabilidade Social o compromisso da IES é mantido com programas de inclusão social, ações afirmativas, defesa ambiental, memória cultural, produção artística e cultural. São prioritárias as ampliações de parcerias e convênios e de estratégias de divulgação dos resultados para a sociedade, além das comumente divulgadas no site da Instituição e as redes sociais.

A Faculdade São Miguel entende que suas práticas de Responsabilidade Social dialogam com as práticas extencionistas que aqui denominamos como “Eventos Institucionais” de modo que, esses eventos se alicerçam plenamente em sua missão Institucional. Podem ser citados como Eventos Institucionais da Faculdade São Miguel:

1. **São Miguel Cidadania** – abril /15 (prática de ação social para apoio às crianças da comunidade do bairro de Santo Amaro em Recife).
2. **Forró dos Miguelinhos** – Junho/15 (intercâmbio de conhecimentos sobre a cultura regional e as festividades juninas envolvendo pesquisa sobre personagens da vida e cultura locais e festividades da época).
3. **Festival São Miguel de Arte e Cultura** - Novembro/15 (integrantes dos vários cursos da Faculdade São Miguel com apresentações artísticas culturais de alunos e grupos convidados)
4. **Natal com Amor** – Dezembro/15 (arrecadação solidária de gêneros alimentícios não perecíveis para entrega por alunos em Comunidade eleita por eles).

O previsto no PDI do quadriênio 2013-2017 está em plena execução, buscando-se a participação de comunidades e grupos acadêmicos que fazem parte do âmbito de atuação da Faculdade em seus projetos ambientais, culturais e sociais.

Os espaços da cidade, no entorno da faculdade, foram também utilizados para a realização de ações sociais que proporcionam melhor qualidade de vida e saúde, e de eventos que ocorrem em épocas festivas na região. Apesar da grande adesão, a CPA entende que é necessário uma maior socialização e visibilidade dessas ações mantidas com entidades parceiras, bem como a ampliação e divulgação das práticas extencionistas à comunidade acadêmica.

2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Durante o ano de 2016, implementou-se palestras e Seminários em diferentes temas produzidos pelos próprios discentes e ou convidados, também são realizados regularmente cursos de nivelamento aos alunos ingressantes, a exemplo dos cursos de Matemática e Leitura e Interpretação de Textos.

Os eventos promovidos pelos cursos como cursos de nivelamento, palestras e seminários ocorrem sempre em dias não letivos (sábados), e buscam desenvolver habilidades condizentes com as disciplinas curriculares. Pode-se elencar como alguns desses eventos:

1. **Feira Integrada de Saúde** – (conhecimento técnico integrado à prática, desenvolvido por alunos de 1º e 2º períodos de Enfermagem sobre profilaxia de doenças e parasitoses).
2. **Expoideias** – (apresentação de alunos de 5º período de Administração à comunidade acadêmica, de projetos de empreendedorismo (empresas e respectivos produtos) respeitada a interdisciplinaridade das disciplinas do curso).
3. **Seminários do Dia do Assistente Social** – “Atribuição, competências e defesa de Políticas Públicas” com a participação da Presidência e vice-presidência do CRESS/PE.
4. **II Feira Integrada da Saúde** – (com a participação de grupos de alunos de Enfermagem, na abordagem de temas referentes à prevenção da saúde e direcionada a toda a comunidade acadêmica).
5. **Semana de Nutrição e Educação Física** – (palestras de renomados profissionais do mercado, associada a doação de alimentos para Instituição de Comunidade eleita pelos alunos).

6. **Watsu na Praia** – (Alunos do 5º período de Fisioterapia desenvolveram orientação e Prática do Watsu com o público da Praia de Porto de Galinhas, para redução de dores e de stress).

7. **I WITIC Workshop Interdisciplinar de Tecnologia da Informação** - (Conjunto de 14 palestrantes profissionais do Mercado e professores acadêmicos).

O Núcleo de Construção do Conhecimento – NCC, criado para incremento à Pesquisa e Extensão, correspondendo ao seu objetivo de normatizar os procedimentos iniciais da pesquisa, elaborou novos manuais e realizou reuniões com Coordenadores de Cursos para deliberação sobre os formatos das revistas científicas da Faculdade e suas normas de publicação. Estabeleceu diretrizes para estimular a criação de grupos e linhas de pesquisa em diferentes cursos da faculdade além de ter promovido a participação de professores indicados pelas coordenações, para exame e incremento das publicações em todos os níveis da academia. Professores responsáveis por disciplinas de Metodologia e Orientação de TCC receberam orientações e alinharam as normas para avaliação dos trabalhos em cada Coordenação.

A Faculdade São Miguel manteve o investimento em marketing e publicidade bem como as parcerias com instituições de ensino para ampliação de cursos de graduações e pós-graduações, aumentando a oferta de cursos, de modo que foram propostos e submeteram-se a avaliações externas pelo MEC vários cursos. Dentre esses cursos foram autorizados em 2016 cursos de graduação:

1. Construção de Edifícios;
2. Materiais de Construção;
3. Controle de Obras;
4. Biomedicina;
5. Fonoaudiologia
6. Teologia;
7. Gestão Comercial;
8. Ciências Contábeis

A CPA identifica em 2016 o desenvolvimento de incentivos para a participação do corpo discente em pesquisa criando o Núcleo de Inovação e Pesquisa - NIP, para atrair a comunidade interna e externa com uma incisiva e

antecipada divulgação de um serviço de orientação de alunos e professores sobre o estímulo à cursos de pós-graduações *latu sensu e stricto sensu*.

A Faculdade São Miguel implementou como previsto em seu PDI os seguintes cursos de Pós-graduação na Modalidade MBA:

1. Gestão em Recursos Humanos;
2. Finanças e Controladoria;
3. Gestão Empresarial e de Serviços;
4. Perícia Contábil.

A Faculdade São Miguel implantou o núcleo de Acessibilidade (2016) e em suas Políticas de Acessibilidade e Inclusão Social, adota medidas que permitem a acessibilidade às suas dependências pela comunidade acadêmica e também que favorecem a inclusão social. A educação ambiental constitui uma atividade transversal, abordada em diferentes áreas do conhecimento, considerando-se também as abordagens em eventos que envolvem todos os cursos da instituição.

O acompanhamento de egressos – Núcleo de Atendimento ao Candidato, Estudante e Egresso – NACE, mantém a dinâmica de atuar junto aos ex-alunos, contatando-os por diferentes canais para propiciar-lhes desde descontos em inscrições em curso de pós, como situar-se com relação a seu percurso profissional.

A ouvidoria é o canal através do qual se dão informações sobre a IES e as soluções viabilizadas para problemas identificados. O NACE contribui efetivamente para a gestão das políticas de preços de mensalidades objetivando identificar a prática de mercado, na prospecção de novos convênios e parcerias para descontos, efetuando visitas e estreitando os relacionamentos; no ano de 2016 foram recepcionados cerca de 1622 ligações telefônicas para informar sobre vestibular, cursos de pós graduação e assuntos correlatos. Também iniciou em torno de 590 contatos telefônicos com potenciais alunos esclarecendo sobre agendamentos e reagendamentos de provas e procedimentos necessários ao ingresso na Academia.

Um dos pontos positivos que a CPA contempla na IES é a massificação e modernização dos canais de comunicação com a sociedade que têm sido ampliadas com as redes sociais as quais a Faculdade dispõe e divulga, democratizando a prática de envolver os docentes e discentes, funcionários e população em geral na Comunicação Institucional.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico- NAP é responsável pelo Programa Acolher que tem como objetivo recepcionar os ingressantes na IES e integrá-los à Comunidade Acadêmica; prestar orientações ao corpo docente e de colaboradores, no sentido da qualificação, possibilitando-lhe ajustar-se aos graus de exigência da vida acadêmica e a conciliar com suas atividades fora do circuito acadêmico, prestando-lhes atendimentos breves, recomendando atendimentos terapêuticos. O Núcleo também presta pontuais, orientações aos docentes para recepcionar os alunos com desordem emocional, para que sejam diligenciados contatos quando possível, com seus familiares e ou responsáveis, objetivando a condução requerida em cada caso de acordo com a legislação específica.

O Núcleo de Estágios Extracurriculares atendeu, durante o período de maio a dezembro de 2016, inúmeras situações a ele pertinentes, desde orientações, assinaturas de Convênios, Termos de Cooperação e Aditivos Contratuais. A Faculdade São Miguel manteve parceria neste sentido com Agentes de Integração tais como: Agencia Brasileira de Emprego e Estágio – ABRE, Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, Instituto Euvaldo Lodi – IEL. Inaugurou outros novos: Associação de Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação – ASSESPRO, Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social – MUDES e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, que vieram somar aos anteriores Agentes, como canais de integração com alunos e Faculdade. A Faculdade São Miguel estabeleceu novos convênios com empresas do Mercado de Trabalho em particular e manteve os convênios com os antigos parceiros.

Para a Faculdade São Miguel importa sobremaneira investir no atendimento de qualidade a alunos, Agentes de Integração e Empresas parceiras, quando afirma em seu slogan “*você no mercado de trabalho*” provoca o aluno e o deixa expectante de uma carreira profissional que pode iniciar desde os primeiros semestres de seus cursos na Instituição.

Percebemos com essa análise de dados coletados que se necessário montar estratégias para que os alunos dos novos cursos se integrem aos estágios extracurriculares e que se empreenda maiores esforços para que os Agentes de Integração ampliem suas ofertas junto à nossa Instituição de Ensino. Parcerias firmadas e mantidas com Instituições tradicionais e empresas da Área de Saúde, têm sido de fundamental importância para o desenvolvimento dos estágios

curriculares e supervisionados, além de contribuírem para solidificar o aprendizado na prática profissional. A Faculdade São Miguel mantém convênios e parcerias com:

1. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco;
2. Prefeitura da Cidade do Recife;
3. Prefeitura da Cidade do Paulista;
4. Prefeitura da Cidade do Abreu e Lima;
5. Hospital do Câncer de Pernambuco;
6. Hospital da Polícia Militar do Estado;
7. Hospital Otávio de Freitas;
8. Hospital Barão de Lucena;
9. Hospital Agamenon Magalhães;
10. Hospital Getúlio Vargas;
11. Hospital da Restauração em Recife.

As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) Já tornou-se uma realidade para a Faculdade São Miguel que se lançou em redes sociais como:

- 1 Internet;
- 2 Instagram;
- 3 Twitter;
- 4 Youtube;
- 5 WhatsApp;
- 6 TV São Miguel.

As NTIC descritas tem veiculado e ampliado o atendimento ao público interno e externo, possibilitando-lhes interagir, obter informações em todos os sentidos, oferecer críticas e sugestões sobre os serviços da IES.

2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Em 2016 foram admitidos e contratados 40 novos professores. A IES conta com um corpo docente de Doutores, Mestres e Especialistas constituindo-se 90% dele, de Mestres e Doutores; 15% deste contingente, possui entre 10 e 15 anos de experiência acadêmica comprovada.

A Carreira Única do Magistério da Instituição é registrada no Ministério do Trabalho, aprovada pela Mantenedora e contempla três cargos – Professor Auxiliar, Professor Assistente, e Professor Titular – com promoções verticais e horizontais.

Ocorrem acessos aos cargos de gestão acadêmica e administrativa, tais como nomeações de Coordenadores para cargo de Direção Acadêmica e para Coordenação de Núcleos e Projetos. Para o corpo técnico-administrativo são permitidos os acessos a funções de liderança de equipes. A Faculdade São Miguel propicia o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e do corpo técnico administrativo, permitindo-lhes a participação em cursos da própria IES com bolsas de até 100%.

A CPA confirma que as avaliações dos cursos são de responsabilidade do Colegiado e seus resultados a subsidiam através da *performance* dos cursos. Os Colegiados dos Cursos são autônomos e tem funcionamento regular, para integrar as Coordenações de Cursos às lideranças de turmas, ocorrendo esclarecimento de dúvidas e sugestões para questões inerentes à relação do aluno com a Academia.

O organograma da Faculdade São Miguel é constituído de três níveis hierárquicos: diretorias, coordenadorias de cursos e núcleos de apoio acadêmico/órgãos operativos. Os núcleos de apoio direto às atividades pedagógicas, são subordinados à Direção Acadêmica. São eles:

- 1 Núcleo de Estágios Extracurriculares;
- 2 Núcleo de Estágio Supervisionado;
- 3 Núcleo de Atendimento ao Candidato Estudante e Egresso - NACE;
- 4 Ouvidoria;
- 5 Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- 6 Núcleo de Construção do Conhecimento - NCC (iniciação científica e extensão);
- 7 Núcleo de Inovação e Pesquisa – NIP
- 8 Núcleo de Atividades Ambientais e Direitos Humanos;
- 9 Núcleo de Comunicação e Marketing;
- 10 Núcleo de Apoio aos Laboratórios Específicos de Saúde;
- 11 Núcleo de Ações Sociais.
- 12 Núcleo de Acessibilidade

A Gestão da Faculdade administra de acordo com princípios éticos e persegue a eficácia administrativa.

A Mantenedora – Sociedade Cultural e Educacional Santa Rita de Cássia, coloca o seu patrimônio à disposição da mantida – FACULDADE SÃO MIGUEL, nos limites da lei e do seu próprio Estatuto, responsabilizando-se perante autoridades

públicas e o público em geral, pela Faculdade, tomando as medidas hábeis para o seu funcionamento.

São atribuições exclusivas da Mantenedora todas as decisões que implicam em aumento de despesas ou redução de receitas, administração financeira, contábil e patrimonial da faculdade, instituição do orçamento anual, assinaturas de acordos, contratos ou convênios. Diante disso cabe à CPA recomendar ações condizentes com os resultados da Instituição, para propiciar que os investimentos atuais lhe propiciem sustentabilidade e lhe garantam um ciclo de vida duradouro.

2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

A Faculdade São Miguel dispõe de uma área física de 40.000 m² na Unidade Sede e de 4.400 m² na Unidade Conde da Boa Vista que atualmente comporta 44 novas salas de aula e três laboratórios de Informática com 110 máquinas à disposição dos alunos e professores. O prédio onde funciona a Unidade sede também foi contemplado com uma ampla e bem equipada biblioteca e 07 salas para as coordenações dos cursos. E para atender a demanda dos novos cursos que foram autorizados a Faculdade locou a mais nova unidade situada na Rua das Ninfas no mesmo município de Recife-PE, denominada de Unidade das Ninfas, que nesse período passa por reformas para melhor acomodar os discentes, docentes e corpo técnico/profissional.

As edificações da Unidade sede são em sua maioria, compostas de dois andares e estão adequados e de acordo com as recomendações do Ministério da Educação para o funcionamento de uma IES. Possui dois anfiteatros com recursos multimídia, um para 1.060 e outro de 200 lugares. Nestes locais são realizadas palestras, seminários e outras atividades extracurriculares.

A Secretaria da Unidade Sede possui área adequada ao seu funcionamento, o que vem oferecendo conforto ao atendimento de alunos e professores. Esta Unidade ainda dispõe de três quadras e um campo de futebol. Uma das quadras é poliesportiva e duas são convencionais, além de um campo de futebol. Há uma praça de convivência, pátio coberto, cantina e estacionamento amplo para aproximadamente 500 veículos.

A Faculdade São Miguel ampliou substancialmente o acervo para as Bibliotecas: Assinou e possibilitou o acesso à Biblioteca Virtual Pearson cujo acervo

é de 4.100 títulos em diferentes áreas do conhecimento. São também indicativos do investimento da Instituição: instalação de pisos táteis para deficientes visuais forma ampliados em ambas as Unidades, bem como rampas e corrimãos, sinalizações dos prédios, salas de aula e laboratórios. Destacam-se os laboratórios de Saúde, Nutrição e a Clínica Escola da Faculdade em que o atendimento ao público é feito por alunos, supervisionados por professores. A Unidade Sede possui ainda 12 laboratórios na área de Nutrição, Enfermagem, Biológicas e Fisioterapia. Em 2016 a faculdade efetuou reformas de banheiros e adequou os laboratórios de Anatomia, Química, Histologia e Citologia.

A CPA identifica nesta dimensão, críticas persistentes em avaliações de significativo percentual de alunos (48% dos avaliadores) à estrutura de banheiros, embora as adaptações e ampliação destes ambientes tenham sido efetivadas no final de 2016. Cabe uma permanente dedicação a este item da infraestrutura, especialmente em razão do aumento na demanda de cursos nas áreas da saúde que se sediam nesta Unidade Sede.

A CPA pontua devido à ampliação dos cursos que a IES fez a aquisição de 10 (dez) novos bebedouros instalados em locais estratégicos para suprir necessidade da demanda emergente, aquisição de 28(vinte e oito) datashow's, aquisição de 80 (oitenta) novos computadores para os laboratórios de informática, atualização e aquisição de equipamentos para os laboratórios de saúde, abertura de dois novos laboratórios para os cursos de Fisioterapia e Educação Física.

4 ANÁLISE DOS DADOS E PROPOSTAS DE AÇÕES

Considerando a instalação de mais uma Unidade (Edf. Palmira), novos cursos, novas instalações físicas, a projeção do quadro de funcionários e o quantitativo de alunos por curso, a CPA, embora não tenha concluído como previsto em 2015, prepara uma reformulação das ferramentas de avaliação e do relacionamento com as instâncias internas com as quais troca informações sobre essas avaliações. Necessita ampliar ainda mais as fontes de pesquisa,

Os avanços no ano de 2016, objeto deste relatório de autoavaliação, contabilizaram que a Faculdade São Miguel ampliou efetivamente seus cursos tal como previsto no PDI. A Faculdade promoveu a hospedagem da base de dados e do sistema integrado de gestão numa empresa provedora de serviços em datacenter, a TOTVS, para acompanhar de forma cada vez mais ágil e eficaz as demandas. Sua implantação foi concluída em fevereiro 2015.

Todas as salas de aula das duas Unidades tiveram finalizados as instalações de câmeras de segurança, e também nas dependências de acesso público e pátio interno; instalação de pisos táteis para deficientes visuais constituem ações que vem sendo ampliadas em todas as Unidades. Os projetos que compõem as ações de responsabilidade social e ações de sensibilidade social que objetivam a contribuição efetiva da comunidade acadêmica para redução dos níveis de marginalidade em comunidades de baixa renda na cidade do Recife foram mantidos e a participação da comunidade acadêmica vem sendo ampliada e contando com o apoio e colaboração de parceiros nos campos da saúde, segurança e das comunidades.

As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão são conduzidas pelos: Núcleo de Construção do Conhecimento – NCC e Núcleo de Inovação e Pesquisa – NIP (implantado em 2016.2), ambos no exercício de 2016 reuniram coordenadores de cada área de formação acadêmica, para discussões sobre monitoria acadêmica, publicações científicas e equalizar as metodologias das bancas de exames de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de modo a incentivar a participação em

projetos de pesquisa, orientar alunos e professores para os cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, bem como as ações extensionistas na comunidade.

Vale ressaltar a política de relacionamento adotada por meio das redes sociais com os alunos. A avaliação semestral dos cursos, feita pelo Colegiado oferece informações à CPA além das avaliações formais de alunos, docentes e colaboradores. Porém, observa-se que não é plenamente satisfatória a relação com os ex-alunos devendo ser ampliada com a fundação de uma associação de ex-alunos, como recomendado no PDI do quadriênio.

Há registros dos discentes sobre a qualidade do atendimento da recepção e de outras áreas de apoio à Faculdade, a CPA recomenda treinamentos e orientações que promovam a melhoria nesta área. Também foram identificadas críticas aos serviços terceirizados como: reprografia e lanchonete que funcionam nas dependências da Faculdade (ambas as Unidades) e que deverão passar por negociações para que atendam a critérios de razoabilidade de preços e cardápios; e

Além de cursos de graduação à distância, a CPA identificou que a Faculdade São Miguel ampliou ainda mais os MBA's ofertados, adequando-os à realidade empresarial local, ofertando de dez cursos sendo três na área de saúde, cinco na área de gestão e dois na área de Direito, passando a atender às peculiaridades da região bem definidas no PDI.

A Instituição ampliou o investimento na aquisição e manutenção de equipamentos de informática, tendo em vista a expansão do quantitativo de alunos nesta área. Também os serviços de *wi-fi* devem ser permanentemente revistos e disponibilizados o que facilita a pesquisa de alunos e professores à web, sem uso dos terminais de computadores já disponíveis.

A Comunicação Institucional deverá desenvolver ações para divulgar amplamente on-line, a aquisição de novas obras e periódicos para as Bibliotecas.

Como identificado em avaliações dos corpos docente, discente e de colaboradores, a Faculdade São Miguel prevê para 2017 a implantação de catracas em recepções e portões para fiscalização e triagem do acesso de alunos, professores e visitantes às dependências da IES, em ambas as Unidades, oferecendo qualidade ao controle de acesso, mais segurança e tranquilidade para os que compõem a Academia.

Estes são os dados e as propostas de ações, disponibilizados pela CPA neste relatório parcial desenvolvido no ano de 2016.

Recife, 31 de março 2016.

Comissão Interna de Autoavaliação.

APÊNDICE 1

CURSOS OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO E PORTARIAS DO MEC

CURSO	MODALIDADE	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO MEC	PORTARIA DE RECONHECIMENTO MEC	PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO MEC
Administração	Bacharelado	Portaria MEC nº 585 de 28 de março de 2001, publicada no D.O.U. em 29/03/2001.	Portaria MEC nº 3.544 de 29/10/2004 publicada no D.O.U. em 01/11/2004.	Portaria MEC nº 737 de 30/12/2013 e publicada no D.O.U. em 31/12/2013.
Enfermagem	Bacharelado	Portaria MEC nº 3.993 de 06/12/2004, publicada no D.O.U. em 08/12/2004.	Portaria MEC nº 1.430 de 21/09/2009 publicada no D.O.U. em 23/09/2009.	- Aguardando -
Fisioterapia	Bacharelado	Portaria nº 4.028 de 06 de dezembro de 2004, publicado no D.O.U. em 08/12/2004.	- Aguardando -	- Aguardando -
Nutrição	Bacharelado	Portaria MEC nº 3.992 de 06/12/2004, publicada no D.O.U. em 08/12/2004.	Portaria MEC nº 486 de 20/12/2011, publicada no D.O.U. em 22/12/2011.	Portaria MEC nº 146, de 24/02/2014, publicada no DOU em 25/02/2014.
Ciências Biológicas	Bacharelado	Portaria MEC nº 239 de 05/03/2015 publicada no DOU em 06/03/2015.	----	----
Farmácia	Bacharelado	Portaria MEC nº 268 de 27/03/2015 publicada no DOU em 28/03/2015.	----	----
Serviço Social	Bacharelado	Portaria MEC nº 213 de 27/03/2014 publicada no DOU em 28/03/2014.	----	----
Educação Física	Bacharelado	Portaria MEC nº 263 de 02/07/2014 publicada no DOU em 02/07/2014.	----	----
Banco de Dados	Tecnológico	Portaria MEC nº 719 de 27/11/2014 publicada no DOU em 28/11/2014.	----	----
Jogos Digitais	Tecnológico	Portaria MEC nº 671 de 11/11/2014 publicada no DOU em 12/11/2014.	----	----
Sistemas para Internet	Tecnológico	Portaria MEC nº 671 de 11/11/2014 publicada no DOU em 12/11/2014.	----	----
Segurança da Informação	Tecnológico	Portaria MEC nº 671 de 11/11/2014 publicada no DOU em 12/11/2014.	----	----
Biomedicina	Bacharelado	Portaria MEC nº 36 de 01/03/2016 publicada no DOU em 10/06/2016.	----	----
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria MEC nº 563 de 27/09/2016 publicada no DOU em 28/09/2016.	----	----
Construção de Edifícios	Tecnológico	Portaria MEC nº 606 de 13/10/2016 publicada no DOU em 14/10/2016.	----	----
Controle de Obras	Tecnológico	Portaria MEC nº 12 de 27/01/2016 publicada no DOU em 28/01/2016.	----	----

Fonoaudiologia	Bacharelado	Portaria MEC nº 563 de 27/09/2016 publicada no DOU em 28/09/2016.	----	----
Gestão Comercial	Tecnológico	Portaria MEC nº 35 de 01/03/2016 publicado no DOU em 02/03/2016.	----	----
Gestão da Tecnologia da Informação.	Tecnológico	Portaria MEC nº 671 de 11/11/2014 publicada no DOU em 12/11/2014.	----	----
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Portaria MEC nº 913 de 27/11/2016 publicada no DOU em 28/11/2016.	----	----
Letras Português/Inglês	Licenciatura	Portaria MEC nº 2.759 de 12/12/2001, publicada no D.O.U em 14/12/2001.	Portaria MEC nº 1.430 de 21/09/2009, publicada no D.O.U. em 23/09/2009.	Portaria MEC nº 737 de 07/10/2015 e publicada no DOU em 08/10/2015.
Material de Construção	Tecnológico	Portaria MEC nº 12 de 27/01/2016 publicada no DOU em 28/01/2016.	----	----
Teologia	Bacharelado	Portaria MEC nº 770 de 01/12/2016 publicada no DOU em 02/12/2016.	----	----